



PROCESSO SELETIVO 2023

Edital n.º 41/2022 – NC/PROGRAD – Prova: 04/12/2022

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO	
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		CÓDIGO	ORDEM

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de três questões discursivas de Compreensão e Produção de Textos.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas para a folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta preta. Serão corrigidas somente as questões transcritas para campo próprio na folha de versão definitiva. **Respostas transcritas em campos trocados serão anuladas.**
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo o candidato que:**
 - a) recusar-se a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - b) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova, autoridades presentes ou outro candidato;
 - c) praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - d) deixar de cumprir instruções/determinações do aplicador de prova ou inspetor;
 - e) descumprir as instruções contidas no caderno de prova;
 - f) for surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter para si ou para terceiros a aprovação no Processo Seletivo;
 - h) não se submeter ao controle de detecção de metal;
 - i) ausentar-se do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do Processo Seletivo;
 - j) afastar-se da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - k) retirar-se da sala de prova antes de decorrida uma hora e trinta minutos do início da prova de acordo com o subitem 7.12 do edital;
 - l) retirar-se definitivamente da sala de prova em desacordo com o item 7.13 do edital (os três últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após sair definitivamente da sala de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do Processo Seletivo.
11. **Avalie a aplicação da prova:** acesse www.nc.ufpr.br e contribua para a melhoria deste processo (a avaliação ficará disponível por 30 dias após a aplicação da prova).

Compreensão e Produção de Texto

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas e 30 minutos.

Leia a seguir os parágrafos iniciais de uma crônica de Juliano Martinz.

Infinito passivo

Tinha um estranho hábito: acordava, pegava o celular e tirava uma foto do seu rosto amarfanhado recém-amanhecido. Nem se dava ao trabalho de avaliar o grotesco resultado. Apenas descarregava a foto no computador, na pasta ENVELHECENDO DORMINDO. Nunca fez questão de examinar se havia vermelhidões, remelas amareladas ou esbranquiçadas, ou qualquer outra marca deixada pelo travesseiro encharcado de saliva. Apenas o registro. E lhe bastava.

Certo dia, o tédio lhe fincando adagas no peito, abriu a pasta ENVELHECENDO DORMINDO. Ali havia 328 fotos tiradas nos últimos 328 dias. Ideia tosca ou não, era um rapaz fiel aos seus propósitos.

Disponível em: <https://corrosiva.com.br/author/juliano-martinz/>.

Escreva um ou dois parágrafos, dando continuidade à crônica de Martinz, sem necessariamente concluí-la. Seu texto deverá:

- apresentar uma articulação clara e consistente com os parágrafos iniciais;
- introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do tema;
- ter de 10 a 12 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

RASCUNHO

LIMITE MÍNIMO

LIMITE MÁXIMO

Leia o texto a seguir, de Bruno Garattoni e Eduardo Szklarz.

A síndrome de Havana

Os EUA reconheceram publicamente a síndrome em maio de 2017, mas tomaram medidas bem antes disso. Entre fevereiro e abril daquele ano, o Departamento de Estado submeteu 80 funcionários da embaixada de Havana a uma bateria de exames. Desse total, 24 apresentaram sintomas típicos de uma concussão (pancada leve na cabeça). Em julho, um comitê de especialistas convocados pelo governo concluiu que os estranhos sinais provavelmente se relacionassem com um trauma neurológico decorrente de “uma fonte não natural”. E recomendou uma investigação mais profunda, que seria feita nos meses seguintes por médicos da Universidade da Pensilvânia.

O governo cubano formou um comitê de médicos e cientistas. Como eles não puderam examinar os diplomatas americanos, entrevistaram vizinhos e empregados deles, aplicando-lhes testes de audiometria. Seu veredicto foi “transtorno psicogênico coletivo”, ou seja, histeria coletiva devida ao estresse. Vários cientistas americanos concordaram com essa teoria. Entre eles, o neurologista Stanley Fahn, da Universidade Columbia. “Certamente pode ser tudo psicogênico”, declarou à revista *Science*.

Os pesquisadores cubanos também rejeitaram a hipótese de ataque acústico, com base nas leis da física. “Para afetar alguém [disparando] de fora de uma sala, uma arma sônica teria que emitir som acima de 130 decibéis”, afirmou o médico cubano Manuel Kuscevic, líder da investigação. Equivaleria ao rugido de quatro turbinas de avião, na rua, bem em frente ao alvo.

Ok. Mas será que o estresse, por si só, poderia causar efeitos como aqueles em dezenas de funcionários em tão pouco tempo? Alguns diplomatas sequer se conheciam. Será, então, que eles poderiam ter sido vítimas de alguma arma desconhecida?

Essa hipótese começou a ganhar força em março de 2018, quando os médicos da Universidade da Pensilvânia publicaram suas conclusões. “Esses indivíduos parecem ter sofrido lesões em redes cerebrais”, concluiu o estudo. Os autores não identificaram a causa das lesões, mas especularam que poderia ser “uma fonte de energia desconhecida, associada a fenômenos auditivos e sensoriais”.

Os 21 participantes fizeram testes de cognição, audição, funções vestibulares (relacionadas ao equilíbrio do corpo) e exames de neuroimagem. Do total, 86% relataram ter ouvido um som muito alto em suas residências ou quartos de hotel.

Em novembro de 2018, a médica Beatrice Golomb, professora da Universidade da Califórnia em San Diego, publicou um estudo propondo a tese de ataques com micro-ondas e apresentando seis argumentos que sustentam a possibilidade. “Todas essas características são esperadas em se tratando de radiofrequência”, diz Golomb, que também é física. Segundo ela, as micro-ondas teriam causado lesões cerebrais nos diplomatas por meio do chamado “estresse oxidativo”, um desequilíbrio entre a produção de radicais livres e as defesas do corpo.

Radicais livres são átomos ou moléculas que possuem um elétron a mais que o normal. O estresse oxidativo acontece quando há um excesso de radicais livres, que o corpo não consegue conter (eles danificam o DNA das células, o que causa vários problemas). Esse desequilíbrio pode ser provocado por fatores externos, incluindo poluição, drogas e radiação eletromagnética de alta potência. Um ataque com micro-ondas, portanto, se encaixa nessa teoria.

Mas e o som que os diplomatas escutam? Talvez não tenha sido um som. Há décadas os cientistas sabem que as micro-ondas podem enganar o cérebro, fazendo-o acreditar que está ouvindo ruídos. É o “efeito auditivo das micro-ondas”, também conhecido como efeito Frey – alusão ao cientista americano Allan H. Frey, que publicou os primeiros estudos sobre o fenômeno nos anos 1960. Num deles, Frey demonstrou que as micro-ondas poderiam induzir a percepção de sons a centenas de metros da antena, inclusive em pessoas surdas.

O sinal tem que ser forte: para provocar o efeito Frey, você precisa despejar 80 mW/cm na cabeça da vítima (80 miliwatts a cada centímetro quadrado da superfície da cabeça). Isso é 15 mil vezes mais do que a radiação eletromagnética normal, gerada por celulares e roteadores Wi-Fi (mas não se compara, caso você esteja curioso, à potência dos fornos micro-ondas, que irradiam até 1.000 watts sobre a comida, para esquentá-la). Um ataque do tipo certamente causaria grande interferência em redes sem fio, despertando suspeitas. Porém, se ele for executado de madrugada e os disparos não forem contínuos, mas pulsados, fica bem mais difícil de detectar.

Dependendo da intensidade dos pulsos de micro-ondas, diz o engenheiro elétrico James Lin, professor da Universidade de Illinois, a onda de choque pode causar lesões auditivas e neurológicas. Ele considera “plausível” que a Síndrome de Havana tenha sido causada por ataques do tipo.

Essa também é a conclusão do relatório da Academia Nacional de Ciências dos EUA, assinado por um comitê de 19 cientistas liderados por David A. Relman, professor de Medicina da Universidade Stanford. “Muitos dos sintomas crônicos são consistentes com efeitos conhecidos da RF (radiofrequência), como tontura, dor de cabeça, cansaço, náusea, ansiedade, déficit cognitivo e perda de memória”, afirma o documento.

Se isso de fato tiver ocorrido, não terá sido a primeira vez. Os ataques com micro-ondas são conhecidos desde os tempos da Guerra Fria, e já foram investigados com um objetivo ainda mais surreal: plantar vozes na cabeça das pessoas.

Adaptado de: *Superinteressante*, maio de 2021.

Leia o seguinte texto:

O fenômeno dos podcasts

Para quem ainda não conhece, o podcast é um material de comunicação em formato de áudio. Provavelmente você já deve ter se deparado com um podcast em alguma plataforma como Instagram, Tiktok, Spotify, Deezer e Youtube. Esse tipo de conteúdo vem tomando um espaço enorme e gerando entretenimento e difundindo informação com entrevistas descontraídas, sérias, polêmicas sobre diversos assuntos, como tecnologia, arte, cultura, economia, notícia, literatura, música, entre outros.

O podcast, ou vídeocast (quando o conteúdo é difundido em forma de vídeo), assemelha-se à rádio em muitos aspectos, mas a grande diferença é que não é transmitido em direto e fica disponível online para que as pessoas possam ouvir quando quiserem. Outra diferença é que, na maioria das plataformas, o conteúdo é agrupado por temas, com títulos e descrições, o que permite que o ouvinte escolha o conteúdo de seu interesse.

[...]

Além do fator quarentena, outro motivo encontrado para o aumento significativo na produção e consumo de podcasts foi a emergência de diversas vozes exprimindo-se sobre diversos assuntos. Pessoas comuns, que não possuam ou não tenham fácil acesso a rádios ou emissoras de tv, podem difundir suas ideias, seus pensamentos, através da distribuição de arquivos de áudio e vídeo pela Internet.

[...]

Adaptado de: <https://gazetadasemana.com.br/noticia/86200/o-fenomeno-dos-podcasts>.

Escreva um texto argumentativo no qual você apresente e desenvolva as razões pelas quais os podcast têm ganhado forte adesão entre os usuários de mídias. Seu texto deverá:

- apresentar e desenvolver, no mínimo, dois argumentos para essa adesão;
- ter de 10 a 12 linhas;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero solicitado.

LIMITE MÍNIMO

LIMITE MÁXIMO